



RELATÓRIO FINAL DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

Exercício: Janeiro a Dezembro de 2025

Número do Processo: 157.349/2022

Setor: CREAS - SUL - EPSEMC

Número Chamamento Público: 08/2022

Órgão Concedente:

I. Identificação

Nome da Entidade Proponente: CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI, CENTRO SOCIAL DE ASSISTÊNCIA E CULTURA SÃO JOSÉ-CESAC

Nome do Serviço/ Projeto: PAEFI

Local ou locais de Funcionamento do Projeto: Piracicaba/SP

Meta/Capacidade de Atendimento: 400

Público Alvo: FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS

Email: .

Telefone: (19)3927-1201

Técnico Responsável: MICHELE ISLA RODRIGUES MACHADO

Presidente da Instituição: ANTÔNIO JOSÉ VERDICCHIO

Objetivo Geral (Descrever conforme plano de trabalho): Complexidade, de acordo com a Tipificação.

Quantidade de usuários atendidos: 504

Número de Desligamentos: 156



Justificar se o número de usuários atendidos for diferente do número previsto:

A meta de famílias e/ou indivíduos atendidos pela Equipe de Proteção Social de Média Complexidade - SUL descrita no plano de trabalho do ano de 2025 é de 400 famílias/indivíduos. Entretanto, o número foi superior somente nos meses de Janeiro e Fevereiro, nos meses seguintes foi possível uma reorganização e análise mais aprofundada dos casos, resultando num maior número de encerramentos e contrarreferência do acompanhamento dos núcleos familiares para a Proteção Social Básica.

Quantidade de atendimentos realizados: 2245.0 em 2025

Análise o grau de participação dos usuários e famílias, nas várias etapas dos serviços/projetos.

No ano de 2025, houve pouca rotatividade da equipe técnica do EPSEMC SUL, impactando na vinculação das famílias ao serviço. Contribuindo para a anuência das famílias frente aos acompanhamentos ofertados pelo serviço, a ampliação da capacidade protetiva, reflexões sobre os prejuízos causados pela violação de direitos, reflexões acerca de novas formas de agir, pensar e atuar das famílias, orientações sobre os direitos e deveres, sobre os serviços do sistema de proteção social, sobre benefícios sociais e programas de transferência de renda, sobre as ofertas das políticas públicas do município, fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários e fortalecimento da autonomia. Houve correspondência das famílias e/ou indivíduos na maior parte dos atendimentos agendados, encaminhamentos e orientações ofertadas.

Este serviço fez ou faz parte de alguma rede?

SIM

(rede como um conjunto de relações, regulares, entre pessoas e/ou Instituições, que visam objetivos comuns de interesse social). Caso a resposta seja sim, descreva como tem se efetivado:

A Equipe de Proteção Social Especial de Média Complexidade - EPSEMC SUL participou de diversas reuniões/ encontros com os Órgãos de Defesa e Garantia de direitos (Promotoria da Infância e Juventude/ Conselhos Tutelares/ Vara da Infância e Juventude) para discussão de casos e fluxos estabelecidos.

Houve a participação em reuniões sistemáticas com as coordenações de PAEFI e PAIF, participação nas reuniões mensais da Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil - COMPETI, participação da equipe técnica nas reuniões socioassistenciais e intersetoriais realizadas no município para debate e fortalecimento do trabalho em rede, assim como a participação nas reuniões de rede presenciais e remotas para discussão de casos com o objetivo de criar estratégias de intervenção com as famílias.

Ressalta-se que as reuniões com as redes intersetorial e socioassistencial objetivaram fortalecer o trabalho em rede, promover a garantia de acesso aos serviços socioassistenciais e intersetoriais, assegurar o convívio social, familiar e comunitário, promover reflexões acerca dos objetivos do serviço e construção de ações que visem contribuir para a garantia e promoção dos direitos das famílias e indivíduos e garantir a efetividade nos encaminhamentos ofertados.

Considerando os objetivos do Projeto, quais foram os principais resultados alcançados no período de execução?

Mês de Referência JAN/2025	Facilitadores: CREAS - SUL - EPSEMC - Suporte da OSC; Trocas importantes com outras coordenadoras dos serviços parcerizados pelo CESAC; Suporte das Coordenações de PAEFI; Suporte da Divisão da Proteção Especial; CRAM estar na Divisão de Proteção Social Especial; Diálogo com a coordenadoria de Segurança Alimentar; Capacitação sobre o direito ao nome social; Discussão de casos com a equipe e coordenação EPSEMC SUL; Motorista contratado pelo prestador de serviços Stênico; Aumento da oferta de Cesta Básica (3 por dupla); Notebook para as duplas técnicas; Relatórios lidos pela Coordenação; Reuniões com a equipe técnica e as trocas entre os profissionais; Discussão de caso com a dupla, Coordenação e a equipe técnica; Reuniões semanais para alinhamentos; Usuário relatando melhora em seu cotidiano a partir da participação no grupo de adultos; Grupo de mulheres território NH; Articulação com o hospital regional; Participação significativa das crianças e adolescentes dos arranjos familiares acompanhados nos atendimentos cujo envolvimento amplia a compreensão dos casos e efetividade das intervenções; Articulação com a Escola Passo a Passo para discussão e intervenção em um acompanhamento familiar; Encerramento de casos inseridos no PAEFI há mais de um ano sem vinculação com o profissional de referência atual, e, em um contexto sem situações de violações de direitos; Trabalho em conjunto com a dupla; Harmonia da equipe; Flexibilidade de horário para agendamento de atendimento; Dificultadores: CREAS - SUL - EPSEMC - Demora no recurso do chamamento público; Mudança de gestão municipal, mudança de gestão da Secretaria; Muitas trocas de profissionais na Secretaria; Dificuldades de diálogo com o CT3 em alguns casos acompanhados (julgamentos, falas ofensivas, olhar de senso comum), ventiladores barulhentos e insuficientes para suprir o calor; mudança dos vales transportes; Barulho constante da avenida (que atrapalha discussões e atendimentos); Ausência de vagas na frente de trabalho; Ausência de serviço relacionados a saúde mental (psicoterapia); Dificuldade no acesso para fazer agendamento no Poupatempo; Dificuldade de diálogo com a rede de ensino (principalmente Escolas Estaduais) e saúde; Demora para chamar o usuário para atendimento terapêutico das clínicas-escolas das Faculdade Anhembí e Anhanguera; Desafios nas políticas públicas de saúde mental (encaminhamento das famílias); Falta de retorno de mapeamento realizado com a Saúde e Escolas; Dificuldade dos atendimentos com a rede de saúde ? CAPS I está atendendo crianças acima de 5 anos e apenas casos graves e os Caps Bela Vista e Vila Cristina apenas casos graves; Aumento na solicitação de benefícios eventuais por parte das famílias acompanhadas, por consequência, alguns arranjos não puderam ser atendidos. Discutir com as famílias estratégias para promover a segurança alimentar; Número significativo de ausências sem justificativa nos atendimentos particularizados. Intensificar os agendamentos e ampliar as opções de ações com as famílias; Dificuldade de salvar os registros das atividades no sistema Genesis; Acesso as famílias, dificuldade em estabelecer o vínculo inicial e a comunicação; Mudança de gestão Municipal: alterações no tocante a coordenadorias, Secretarias e afins; Recesso escolar no tocante a mapeamentos; Dificuldades no diálogo junto a Diretoria de Ensino, no tocante a matrículas e rematrículas; Novos processos de trabalho que vinham sendo construídos para o PAEFI, foram pausados ou descontinuados;
Mês de	Facilitadores:



Referência FEV/2025	CREAS - SUL - EPSEMC - Suporte da OSC; Trocas importantes com outras coordenadoras dos serviços parcerizados pelo CESAC; Suporte das Coordenações de PAEFI; Suporte da Divisão da Proteção Especial; Discussão de casos com a equipe e coordenação EPSEMC SUL; Reuniões com a Equipe técnica e Coordenação; Bom relacionamento entre toda a equipe; Equipe harmônica; Carro mais espaçoso e ótimo relacionamento com a motorista; Demais sistemas adicionados aos notebooks; Cada técnico com um computador/notebook; Agilidade nos registros no sistema Genesis devido a aquisição de novos notebooks; Articulação com o hospital regional (caso Amanda Caroline); 1º Encontro de alinhamento da rede socioassistencial de Piracicaba; Encontro Transversalidade e integração das políticas: Estratégias de prevenção ao trabalho escravo; A articulação com os equipamentos da educação, em especial, NAPS, escolas municipais e SENAC para a discussão e alinhamento de ações; A articulação com os equipamentos da Proteção Social Especial, em especial, Casa do Bom Menino e SEAME para a discussão e alinhamento de ações; A articulação com a Proteção Social Básica para a efetivação dos processos de contrarreferência; O estabelecimento/fortalecimento de vínculo com algumas das famílias ampliou o número de casos em que estes tem dado sequência às ações pactuadas e o acompanhamento tem se desdobrado de modo positivo; Acolhimento da equipe; Disponibilidade para deslocamento; Acesso a coordenação; Flexibilidade de horário; Equipamentos e infraestrutura; Liberdade para atuação técnica; Atendimento sócio jurídico; Vale transporte disponível para as famílias; Trabalho em conjunto com a dupla; Crescimento na boa vinculação com os usuários e suas famílias; Programação prévia de capacitações e eventos; Dificultadores: CREAS - SUL - EPSEMC - Demora no recebimento dos valores destinados a execução do serviço; Dificuldade de atuação com os acolhimentos institucionais de crianças e adolescentes; Falta de agenda para discussão sobre média e alta complexidade; Instabilidade no Genesis (para cada ação é preciso sair e entrar novamente/ lentidão); Ausência de vagas no Programa Frente de Trabalho; Ausência de serviço relacionados a saúde mental (psicoterapia); Dificuldade de diálogo com a rede de ensino e saúde; Dificuldades e falta de resposta no retorno dos mapeamentos das famílias na rede intersectorial; Ventiladores barulhentos e calor extremo; Cestas básicas insuficientes; Barulho constante da avenida (que atrapalha discussões e atendimentos); Parada técnica em local MUITO distante; Notebook sem acesso a impressora; Aplicativo ponto travando ou impossibilitando acesso no momento necessário; Dificuldade dos atendimentos com a rede de saúde ? CAPS I está atendendo crianças acima de 5 anos e apenas casos graves e os Caps Bela Vista e Vila Cristina apenas casos graves; A dificuldade na articulação com o Conselho Tutelar I e II tem prejudicado o acompanhamento de alguns casos, na medida em que, ocorreram ausências em espaços de reunião, morosidade e até mesmo não efetivação de pactuações tem mobilizado a intensificação dos contatos por parte do profissional; Número significativo de ausências sem justificativa nos atendimentos particularizados. Intensificar os agendamentos e ampliar as opções de ações com as famílias; Falta de oferta de serviços de saúde mental; Falta de políticas públicas habitacionais; Não recebimento de relatório do conselho tutelar para primeiro atendimento no PAEFI de caso novo; Dificuldade de contato com algumas famílias; Dificuldade de realização dos grupos devido o não comparecimento dos usuários; Morosidade no retorno de Projetos FUMDECA; Ausência e/ou ineficácia de Serviços destinados a apoio psicológico; Dificuldade dos atendimentos com a rede de saúde ? CAPS; Muitas trocas de profissionais na Secretaria;
Mês de Referência MAR/2025	Facilitadores: CREAS - SUL - EPSEMC - Apoio e parceria fortalecida entre Divisão e Coordenações PAEFI; Apoio da Gestão do CESAC; Apoio das coordenações de serviços executados pelo CESAC; Equipe se fortalecendo e comprometida nos acompanhamentos do PAEFI; Educadoras disponíveis e comprometidas para suporte dos técnicos e noas atendimentos familiares; Novo projeto do CRAMI com os imigrantes: ?Acolher e Proteger?; Volta do atendimento com crianças e adolescentes no CRAMI: ?Resignificando Vivências?; Equipe completa com a chegada de mais uma educadora social no EPSEMC; Início das Pré-Conferências do SUAS; Novo aluguel social; Recebimento de mais vagas na frente de trabalho; Compartilhamento de informações entre a equipe: discussão de casos e troca de informações sobre serviços da rede; Equipe em sintonia, ambiente harmonioso; Reuniões de equipe; Parada Técnica com o tema sobre as mudanças do Cadastro Único; Fortalecimento de vínculos entre o profissional e alguns arranjos familiares os quais estavam com laços fragilizados e/ou iniciais; Aumento da articulação com os arranjos familiares para a execução das ações acordadas durante os atendimentos particularizados e/ou visitas domiciliares; Encerramento de dois casos, sendo que, um deles ocorreu a contrarreferência para os serviços socioassistenciais (PAIF e SCFV); Disponibilidade para deslocamento; Acesso a coordenação; Flexibilidade de horário; Liberdade para atuação; Discussão de caso com Coordenação e a equipe técnica; Atendimento sócio jurídico; Vale transporte; Disponibilidade do carro; Trabalho em conjunto com a dupla; Boa vinculação com os usuários; Discussão / articulação de casos com escolas municipais; Facilidade de acesso as informações do cadastro único com o administrativo; Palestra sobre Machismo estrutural ? ESALQ; Grupo de mulheres no território do CRAS NH; Alto número de casos encerrados no mês, em sua maioria devido a superação das violações de direitos; Articulação com o hospital regional; Equipamentos e infraestrutura; Dificultadores: CREAS - SUL - EPSEMC - Dificuldade dos atendimentos com a rede de saúde mental ? CAPS; Desmonte da Central de Projetos; Diminuição do número de Cesta Básicas; Alterações drásticas nas diretrizes do Banco de Alimentos e Fundo Social, que não mais atendem aos usuários diretamente, somente a entidades; Alterações severas nas diretrizes da SELAM, que deixara de ofertar diversas modalidades esportivas a população; Redução do número de cestas básicas disponibilizadas para avaliação técnica; Dificuldade de mapeamento via e-mail com as escolas e saúde; Não comparecimento dos usuários nos agendamentos; Dificuldade de adesão aos grupos realizados no serviço; Dificuldade de salvar os registros das atividades no sistema Genesis; Falta de políticas públicas habitacionais; Não recebimento de resposta sobre relatório enviado ao conselho tutelar; Falta de oferta de serviços de saúde mental; Instabilidade do Aplicativo ponto; Dificuldade no contato com algumas famílias; Dificuldade de Articulação com Conselhos Tutelares; Dificuldade dos atendimentos com a rede de saúde mental ? CAPS I está atendendo crianças acima de 5 anos e apenas casos graves e os Caps Bela Vista e Vila Cristina apenas casos graves; Diminuição dos carros de CRAS e CREAS que dificultaram articulações de rede e reuniões no EPSEMC; Desmonte da assistência social; Dificuldades com DDM; Dificuldades em algumas contrarreferências aos CRAS; Demora no recebimento de relatórios dos Conselho Tutelares para atendimento do fluxo de C2; Alta demanda de pedidos de relatórios do Ministério Público e Vara da Infância; Aumento na solicitação de benefícios eventuais por parte das famílias acompanhadas, por consequência, alguns arranjos não puderam ser atendidos;



Mês de Referência ABR/2025	Facilitadores: CREAS - SUL - EPSEMC - Apoio e parceria fortalecida entre Divisão e Coordenações PAEFI; Apoio da Gestão do CESAC; Apoio das coordenações de serviços executados pelo CESAC; Equipe se fortalecendo e comprometida nos acompanhamentos do PAEFI; Educadoras disponíveis e comprometidas para suporte dos técnicos e nos atendimentos familiares; Compartilhamento de informações entre a equipe: discussão de casos e troca de informações sobre serviços da rede; Equipe em sintonia, ambiente harmonioso; Segundo carro; Mais vagas para a Frente de Trabalho; Articulação com o Numape; Articulação com o Projeto Acolher e Proteger; Participação na palestra: "Questões migratórias e vulnerabilidades: Estratégias de atendimento?" com a Profª Marifer Vargas Rangel; Discussão de casos com a equipe e coordenação EPSEMC SUL; Participação na Pré-Conferência de Assistência Social do território do Novo Horizonte contribuiu para o fortalecimento da rede socioassistencial, a aproximação com a população e promoção do protagonismo e controle social; Articulação com a Proteção Social Especial para contrarreferência em caso de acolhimento institucional (organização de discussão de caso, reunião de rede, envio de relatório); Diálogo com os Técnicos; Flexibilidade nos atendimentos; Notebook para as duplas técnicas; Atendimento e orientação sócio jurídico; Vale transporte; Trabalho em conjunto com a dupla; Relatórios lidos pela coordenação; Boa vinculação com os usuários; Discussão / articulação de casos com escolas municipais; Facilidade de acesso as informações do cadastro único com o administrativo; Alto número de casos encerrados no mês, em sua maioria devido a superação das violações de direitos; Articulação com o hospital regional; Equipamentos e infraestrutura; Disponibilidade para deslocamento; Acesso a coordenação; Flexibilidade de horário; Liberdade para atuação; Dificultadores: CREAS - SUL - EPSEMC - Ausência de serviço relacionados a saúde mental (psicoterapia); Dificuldade de diálogo com a rede de ensino (Estadual), equipamentos da saúde básica, Conselho Tutelar e DDM; Desmonte da Central de Projetos; Diminuição no número de Cestas Básicas; Diminuição dos carros de CRAS e CREAS que dificultaram articulações de rede e reuniões no EPSEMC; Desmonte da assistência social; Dificuldade de contato com saúde mental; Descaso da Secretaria de assistência social, falta de conhecimento do que ocorre na prática e de contato com os trabalhadores; Falta de contato e postura do Conselho Tutelar; Aplicativo ponto sempre com problemas; Indisponibilidade de alguns serviços em reuniões de rede; Falta de retorno de mapeamento das famílias com a rede intersetorial; Ausência de políticas de habitação; Grande número de famílias em situação de risco e insegurança habitacional; Grande número de famílias em situação de insegurança alimentar; Ausência de serviço relacionadas a saúde mental; Desmonte da Central de Projetos, necessidade de solicitar fraldas infantil para outros serviços da rede, como por exemplo Família Acolhedora ou buscar por outras parcerias como Vicentinos e isso gera um desconforto técnico considerável; Dificuldade de contato com algumas famílias; Dificuldade de articulação com serviços da Saúde para atuação em conjunto; Falta de Reuniões de equipe neste mês; Estruturação de Grupos; Usuário não comparece aos atendimentos; Instabilidade do Genesis; Demora e/ou falta da rede intersetorial em responder os e-mails; Não recebimento de resposta sobre relatórios enviados aos serviços; Dificuldade de articulações de rede intersetorial; Alterações drásticas nas diretrizes do Banco de Alimentos e Fundo Social, que não mais atendem aos usuários diretamente, somente a entidades; Alterações severas nas diretrizes da SELAM, que deixara de ofertar diversas modalidades esportivas a população; Alta demanda de pedidos de relatórios do Ministério Público e Vara da Infância; Aumento na solicitação de benefícios eventuais por parte das famílias acompanhadas, por consequência, alguns arranjos não puderam ser atendidos;
Mês de Referência MAI/2025	Facilitadores: CREAS - SUL - EPSEMC - Apoio e parceria fortalecida entre Divisão e Coordenações PAEFI; Apoio da Gestão do CESAC; Apoio das coordenações de serviços executados pelo CESAC; Equipe se fortalecendo e comprometida nos acompanhamentos do PAEFI; Educadoras disponíveis e comprometidas para suporte dos técnicos e nos atendimentos familiares; Equipe toda empenhada no desenvolvimento de grupos com as famílias atendidas; Compartilhamento de informações entre a equipe: discussão de casos e troca de informações sobre serviços da rede; Equipe em sintonia, ambiente harmonioso; Segundo carro; Articulação com o Numape; Articulação com o Projeto Acolher e Proteger; Participação no Percorso Formativo do CRAM; Discussão de casos com a equipe e coordenação EPSEMC SUL; Participação na Conferência Municipal da Pessoa Idosa contribuiu para o fortalecimento da rede socioassistencial, a aproximação com a população e promoção do protagonismo e controle social; Diálogo com os Técnicos; Flexibilidade nos atendimentos; Equipe com infraestrutura e equipamentos a disposição para melhor desenvolvimento do trabalho; Atendimento e orientação sócio jurídico; Vale transporte; Trabalho em conjunto com a dupla; Relatórios lidos pela coordenação; Boa vinculação com os usuários; Discussão / articulação de casos com escolas municipais; Facilidade de acesso as informações do cadastro único; Disponibilidade para deslocamento; Acesso a coordenação; Flexibilidade de horário; Liberdade para atuação; Apoio integral e disponibilidade do administrativo da equipe; Organização e limpeza proporcionadas pela Auxiliar de serviços gerais; Articulação com os serviços de Socioaprendizagem; Reunião com os Conselhos Tutelares para alinhamento do trabalho em rede; Dificultadores: CREAS - SUL - EPSEMC - Ausência de serviço relacionados a saúde mental (psicoterapia); Dificuldade de diálogo com a rede de ensino (Estadual), equipamentos da saúde básica, Conselho Tutelar e DDM; Diminuição no número de Cestas Básicas; Diminuição dos carros de CRAS e CREAS que dificultaram articulações de rede e reuniões no EPSEMC; Desmonte da assistência social; Dificuldade de contato com saúde mental; Descaso da Secretaria de assistência social, falta de conhecimento do que ocorre na prática e de contato com os trabalhadores; Falta de contato e postura do Conselho Tutelar; Aplicativo ponto sempre com problemas; Indisponibilidade de alguns serviços em reuniões de rede; Falta de retorno de mapeamento das famílias com a rede intersetorial; Ausência de políticas de habitação; Grande número de famílias em situação de risco e insegurança habitacional; Grande número de famílias em situação de insegurança alimentar; Ausência de serviço relacionadas a saúde mental; Desmonte da Central de Projetos, necessidade de solicitar fraldas infantil para outros serviços da rede, como por exemplo Família Acolhedora ou buscar por outras parcerias como Vicentinos e isso gera um desconforto técnico considerável; Dificuldade de contato com algumas famílias; Dificuldade de articulação com serviços da Saúde para atuação em conjunto; Estruturação de Grupos; Usuário não comparece aos atendimentos; Instabilidade do Genesis; Demora e/ou falta da rede intersetorial em responder os e-mails; Não recebimento de resposta sobre relatórios enviados aos serviços; Dificuldade de articulações de rede intersetorial; Alterações drásticas nas diretrizes do Banco de Alimentos e Fundo Social, que não mais atendem aos usuários diretamente, somente a entidades; Alterações severas nas diretrizes da SELAM, que deixara de ofertar diversas modalidades esportivas a população; Alta demanda de pedidos de relatórios do Ministério Público e Vara da Infância; Aumento na solicitação de benefícios eventuais por parte das famílias acompanhadas, por consequência, alguns arranjos não puderam ser atendidos; Usuários relatando dificuldade de



comunicação com Conselho Tutelar 3; Falta de vale transporte para atendimentos na saúde mental;

Mês de Referência

JUN/2025

Facilitadores:

CREAS - SUL - EPSEMC - Apoio e parceria fortalecida entre Divisão e Coordenações PAEFI; Apoio da Gestão do CESAC; Apoio das coordenações de serviços executados pelo CESAC; Equipe se fortalecendo e comprometida nos acompanhamentos do PAEFI; Educadoras disponíveis e comprometidas para suporte dos técnicos e nos atendimentos familiares; Equipe toda empenhada no desenvolvimento de grupos com as famílias atendidas; Compartilhamento de informações entre a equipe: discussão de casos e troca de informações sobre serviços da rede; Equipe em sintonia, ambiente harmonioso; Segundo carro; Participação no Percorso Formativo do CRAM; Discussão de casos com a equipe e coordenação EPSEMC SUL; Diálogo com os Técnicos; Flexibilidade nos atendimentos; Equipe com infraestrutura e equipamentos a disposição para melhor desenvolvimento do trabalho; Atendimento e orientação sócio jurídico; Vale transporte; Trabalho em conjunto com a dupla; Relatórios lidos pela coordenação; Boa vinculação com os usuários; Discussão / articulação de casos com escolas municipais; Facilidade de acesso as informações do cadastro único; Disponibilidade para deslocamento; Acesso a coordenação; Flexibilidade de horário; Liberdade para atuação; Apoio integral e disponibilidade do administrativo da equipe; Organização e limpeza proporcionadas pela Auxiliar de serviços gerais; Reunião com os Conselho Tutelar I para alinhamento do trabalho em rede; Disponibilidade dos carros de visita em períodos alternados; Reunião com a Coordenação Mônica e Renata sobre CadÚnico e Frente de Trabalho; Participação no evento: Redução de Danos no contexto da Prevenção Combinada estratégias integradas para o cuidado; Conferência de Segurança Alimentar; Parada técnica no SESC: ?As monoculturas do tempo: uma conversa sobre envelhecimento?; Articulação com o Projeto Acolher e Proteger; Participação da equipe na Conferência Municipal de Assistência Social; Participação da Coordenação do EPSEMC SUL na reunião de Rede da Mulher; Participação na construção do Plano Quadrienal;

Dificultadores:

CREAS - SUL - EPSEMC - Ausência de serviço relacionados a saúde mental (psicoterapia); Dificuldade de diálogo com a rede de ensino (Estadual), equipamentos da saúde básica, Conselho Tutelar e DDM; Diminuição no número de Cestas Básicas; Diminuição dos carros de CRAS e CREAS que dificultaram articulações de rede e reuniões no EPSEMC; Desmonte da assistência social; Dificuldade de contato com saúde mental; Descaso da Secretaria de assistência social, falta de conhecimento do que ocorre na prática e de contato com os trabalhadores; Falta de contato e postura do Conselho Tutelar; Indisponibilidade de alguns serviços em reuniões de rede; Falta de retorno de mapeamento das famílias com a rede intersectorial; Ausência de políticas de habitação; Grande número de famílias em situação de risco e insegurança habitacional; Grande número de famílias em situação de insegurança alimentar; Ausência de serviço relacionadas a saúde mental; Desmonte da Central de Projetos, necessidade de solicitar fraldas infantil para outros serviços da rede, como por exemplo Família Acolhedora ou buscar por outras parcerias como Vicentinos e isso gera um desconforto técnico considerável. Além disso, usuários solicitam cobertas, roupa de frio, entre outros (varal solidário não contemplou todos os atendidos, além disso, promoveu uma exposição desnecessária); Dificuldade de contato com algumas famílias; Dificuldade de articulação com serviços da Saúde para atuação em conjunto; Estruturação de Grupos; Usuário não comparece aos atendimentos; Instabilidade do Genesis; Demora e/ou falta da rede intersectorial em responder os e-mails; Não recebimento de resposta sobre relatórios enviados aos serviços; Dificuldade de articulações de rede intersectorial; Alterações drásticas nas diretrizes do Banco de Alimentos e Fundo Social, que não mais atendem aos usuários diretamente, somente a entidades; Alterações severas nas diretrizes da SELAM, que impacta na oferta de diversas modalidades esportivas a população; Alta demanda de pedidos de relatórios do Ministério Público e Vara da Infância; Aumento na solicitação de benefícios eventuais por parte das famílias acompanhadas, por consequência, alguns arranjos não puderam ser atendidos; Falta de vale transporte para atendimentos na saúde mental; Mudanças no fluxo do auxílio aluguel para mulheres vítimas de violência doméstica (totalmente divergente com o que foi discutido e pactuado na Comissão que discutiu o fluxo), fazendo com que o PAEFI seja ainda mais sobrecarregado;

Mês de Referência

JUL/2025

Facilitadores:

CREAS - SUL - EPSEMC - Apoio e parceria fortalecida entre Divisão e Coordenações PAEFI; Apoio da Gestão do CESAC; Apoio das coordenações de serviços executados pelo CESAC; Equipe se fortalecendo e comprometida nos acompanhamentos do PAEFI; Educadoras disponíveis e comprometidas para suporte dos técnicos e nos atendimentos familiares; Equipe toda empenhada no desenvolvimento de grupos com as famílias atendidas; Compartilhamento de informações entre a equipe: discussão de casos e troca de informações sobre serviços da rede; Equipe em sintonia, ambiente harmonioso; Segundo carro; Discussão de casos com a equipe e coordenação EPSEMC SUL; Diálogo com os Técnicos; Flexibilidade nos atendimentos; Equipe com infraestrutura e equipamentos a disposição para melhor desenvolvimento do trabalho; Atendimento e orientação sócio jurídico; Vale transporte; Trabalho em conjunto com a dupla; Relatórios lidos pela coordenação; Boa vinculação com os usuários; Facilidade de acesso as informações do cadastro único; Disponibilidade para deslocamento; Acesso a coordenação; Flexibilidade de horário; Liberdade para atuação; Apoio integral e disponibilidade do administrativo da equipe; Organização e limpeza proporcionadas pela Auxiliar de serviços gerais; Reunião com os Conselho Tutelar II para alinhamento do trabalho em rede; Disponibilidade dos carros de visita em períodos alternados; Participação na Conferência Municipal de Políticas para a Mulher; Participação da Coordenação do EPSEMC SUL na reunião de Rede da Mulher; Participação na construção do Plano Quadrienal; Inclusão da cesta verde; Articulação com o advogado do serviço para o desenvolvimento de documentos; Participação de duas técnicas no II Percorso Formativo em Segurança Alimentar e Nutricional; Parada técnica - :? Escrita de relatórios para a rede e o o Sistema de Garantia de Direitos,? com o assistente social e professor da Faculdade Educacional de Andrada ? FEA, Thiago Agenor; Disponibilidade dos carros de visita em períodos alternados; Seminário 35 anos do ECA: Garantir direitos é construir o futuro; Disponibilidade de algumas vagas na Frente de Trabalho; Reunião com a SEDS sobre o descumprimento de condicionalidades; Participação da Coordenação na Oficina sobre o conceito de ?Negligência? ofertado pelo Instituto Fazendo História; Reunião Intersetorial sobre a pessoa idosa; Reunião online sobre a cesta verde; Reunião de rede com SAD e demais parceiros (caso grave); Grande número de casos encerrados e contrarreferenciados ao CRAS.

Dificultadores:

CREAS - SUL - EPSEMC - Ausência de serviço relacionados a saúde mental (psicoterapia); Dificuldade de diálogo com a rede de ensino (Estadual), equipamentos da saúde básica, Conselho Tutelar e DDM; Diminuição no número de Cestas Básicas; Diminuição dos carros de CRAS e CREAS que dificultaram articulações de rede e reuniões no EPSEMC; Desmonte da assistência social; Dificuldade de contato com saúde mental; Descaso da Secretaria de assistência social, falta de



conhecimento do que ocorre na prática e de contato com os trabalhadores; Falta de contato e postura do Conselho Tutelar; Indisponibilidade de alguns serviços em reuniões de rede; Falta de retorno de mapeamento das famílias com a rede intersetorial; Ausência de políticas de habitação; Grande número de famílias em situação de risco e insegurança habitacional; Grande número de famílias em situação de insegurança alimentar; Ausência de serviços relacionados a saúde mental; Desmonte da Central de Projetos, necessidade de solicitar fraldas infantil para outros serviços da rede, como por exemplo Família Acolhedora ou buscar por outras parcerias como Vicentinos e isso gera um desconforto técnico considerável. Além disso, usuários solicitam cobertas, roupa de frio, entre outros (varal solidário não contemplou todos os atendidos, além disso, promoveu uma exposição desnecessária); Dificuldade de contato com algumas famílias; Dificuldade de articulação com serviços da Saúde para atuação em conjunto; Estruturação de Grupos; Usuário não comparece aos atendimentos; Instabilidade do Genesis; Demora e/ou falta da rede intersetorial em responder os e-mails; Não recebimento de resposta sobre relatórios enviados aos serviços; Dificuldade de articulações de rede intersetorial; Alterações drásticas nas diretrizes do Banco de Alimentos e Fundo Social, que não mais atendem aos usuários diretamente, somente a entidades; Alterações severas nas diretrizes da SELAM, que impacta na oferta de diversas modalidades esportivas a população; Alta demanda de pedidos de relatórios do Ministério Público e Vara da Infância; Aumento na solicitação de benefícios eventuais por parte das famílias acompanhadas, por consequência, alguns arranjos não puderam ser atendidos; Falta de vale transporte para atendimentos na saúde mental; Mudanças no fluxo do auxílio aluguel para mulheres vítimas de violência doméstica (totalmente divergente com o que foi discutido e pactuado na Comissão que discutiu o fluxo), fazendo com que o PAEFI seja ainda mais sobrecarregado; Ausência de medicamentos disponibilizados na rede de saúde; Poucas vagas para alguns eventos/capacitações, etc. O qual, por muitas vezes, há interesse de maior número de técnicos; Ausência significativa da coordenação no EPSEMC SUL para compromissos da Secretaria.

Mês de Referência

AGO/2025

Facilitadores:

CREAS - SUL - EPSEMC - Apoio e parceria fortalecida entre Divisão e Coordenações PAEFI; Apoio da Gestão do CESAC; Apoio das coordenações de serviços executados pelo CESAC; Equipe se fortalecendo e comprometida nos acompanhamentos do PAEFI; Educadoras disponíveis e comprometidas para suporte dos técnicos e nos atendimentos familiares; Equipe toda empenhada no desenvolvimento de grupos com as famílias atendidas; Compartilhamento de informações entre a equipe: discussão de casos e troca de informações sobre serviços da rede; Equipe em sintonia, ambiente harmonioso; Segundo carro; Discussão de casos com a equipe e coordenação EPSEMC SUL; Diálogo com os Técnicos; Flexibilidade nos atendimentos; Equipe com infraestrutura e equipamentos a disposição para melhor desenvolvimento do trabalho; Atendimento e orientação sócio jurídico; Vale transporte; Trabalho em conjunto com a dupla; Relatórios lidos pela coordenação; Boa vinculação com os usuários; Facilidade de acesso as informações do cadastro único; Disponibilidade para deslocamento; Acesso a coordenação; Flexibilidade de horário; Liberdade para atuação; Apoio integral e disponibilidade do administrativo da equipe; Organização e limpeza proporcionadas pela Auxiliar de serviços gerais; Disponibilidade dos carros de visita em períodos alternados; Participação da Coordenação do EPSEMC SUL na reunião de Rede da Mulher; Cesta verde; Casos encerrados e contrarreferenciados ao CRAS; Supervisão na USP de São Paulo com a Divisão e coordenações da Proteção Social Especial; Reunião com Mônica (coordenação Cád. Único) sobre Listagem BPF; Capacitação SESC ?atendimento aos povos tradicionais (indígenas) identificação atendimento socioassistencial Amanda Pankararu?; Retorno na participação da COMPETI; Reunião com Conselho Tutelar III (discussão de algumas pautas em comum, importantes para a dinâmica dos fluxos e acompanhamentos); Seminário do SEAME.

Dificultadores:

CREAS - SUL - EPSEMC - Ausência de serviços relacionados a saúde mental (psicoterapia); Dificuldade de diálogo com a rede de ensino (Estadual), equipamentos da saúde básica, Conselho Tutelar e DDM; Número baixo de Cestas Básicas; Diminuição dos carros de CRAS e CREAS que dificultaram articulações de rede e reuniões no EPSEMC; Desmonte da assistência social; Dificuldade de contato com saúde mental; Descaso da Secretaria de assistência social, falta de conhecimento do que ocorre na prática e de contato com os trabalhadores; Falta de contato e postura do Conselho Tutelar; Indisponibilidade de alguns serviços em reuniões de rede; Falta de retorno de mapeamento das famílias com a rede intersetorial; Ausência de políticas de habitação; Grande número de famílias em situação de risco e insegurança habitacional; Grande número de famílias em situação de insegurança alimentar; Ausência de serviços relacionados a saúde mental; Desmonte da Central de Projetos, necessidade de solicitar fraldas infantil para outros serviços da rede, como por exemplo Família Acolhedora ou buscar por outras parcerias como Vicentinos e isso gera um desconforto técnico considerável. Além disso, usuários solicitam cobertas, roupa de frio, entre outros (varal solidário não contemplou todos os atendidos, além disso, promoveu uma exposição desnecessária); Dificuldade de contato com algumas famílias; Dificuldade de articulação com serviços da Saúde para atuação em conjunto; Estruturação de Grupos; Usuário não comparece aos atendimentos; Instabilidade do Genesis; Demora e/ou falta da rede intersetorial em responder os e-mails; Não recebimento de resposta sobre relatórios enviados aos serviços; Dificuldade de articulações de rede intersetorial; Alterações drásticas nas diretrizes do Banco de Alimentos e Fundo Social, que não mais atendem aos usuários diretamente, somente a entidades; Alterações severas nas diretrizes da SELAM, que impacta na oferta de diversas modalidades esportivas a população; Alta demanda de pedidos de relatórios do Ministério Público e Vara da Infância; Aumento na solicitação de benefícios eventuais por parte das famílias acompanhadas, por consequência, alguns arranjos não puderam ser atendidos; Falta de vale transporte para atendimentos na saúde mental; Mudanças no fluxo do auxílio aluguel para mulheres vítimas de violência doméstica (totalmente divergente com o que foi discutido e pactuado na Comissão que discutiu o fluxo), fazendo com que o PAEFI seja ainda mais sobrecarregado; Ausência de medicamentos disponibilizados na rede de saúde; Poucas vagas para alguns eventos/capacitações, etc. O qual, por muitas vezes, há interesse de maior número de técnicos; Ausência significativa da coordenação no EPSEMC SUL para compromissos da Secretaria; Saída da Diretora da Divisão de Proteção Social Especial; Reunião de Coordenações PAEFI e PAIF com ausência de alguns CRAS; Seminário do SEAME com limites de participantes;

Mês de Referência

SET/2025

Facilitadores:

CREAS - SUL - EPSEMC - Apoio e parceria fortalecida entre Divisão e Coordenações PAEFI; Apoio da Gestão do CESAC; Apoio das coordenações de serviços executados pelo CESAC; Equipe se fortalecendo e comprometida nos acompanhamentos do PAEFI; Educadoras disponíveis e comprometidas para suporte dos técnicos e nos atendimentos familiares; Equipe toda empenhada no desenvolvimento de grupos com as famílias atendidas; Compartilhamento de informações entre a equipe: discussão de casos e troca de informações sobre serviços da rede; Equipe em sintonia, ambiente harmonioso; Segundo carro; Discussão de casos com a equipe e coordenação EPSEMC SUL; Diálogo com os Técnicos;



Flexibilidade nos atendimentos; Equipe com infraestrutura e equipamentos a disposição para melhor desenvolvimento do trabalho; Atendimento e orientação sócio jurídico; Vale transporte; Trabalho em conjunto com a dupla; Relatórios lidos pela coordenação; Boa vinculação com os usuários; Facilidade de acesso as informações do cadastro único; Disponibilidade para deslocamento; Acesso a coordenação; Flexibilidade de horário; Liberdade para atuação; Apoio integral e disponibilidade do administrativo da equipe; Organização e limpeza proporcionadas pela Auxiliar de serviços gerais; Disponibilidade dos carros de visita em períodos alternados; Cesta verde; Casos encerrados e contrarreferenciados ao CRAS; Supervisão na USP de São Paulo com a Divisão e Coordenações da Proteção Social Especial; Parada Técnica com a Thais Berberian ?Discutindo o conceito de negligência?; Retorno na participação da COMPETI; Percurso Formativo do CRAM; Evento Programa Bolsa Família;

Dificultadores:

CREAS - SUL - EPSEMC - Ausência de serviço relacionados a saúde mental (psicoterapia); Dificuldade de diálogo com a rede de ensino (Estadual), equipamentos da saúde básica, Conselho Tutelar e DDM; Número baixo de Cestas Básicas; Diminuição dos carros de CRAS e CREAS que dificultaram articulações de rede e reuniões no EPSEMC; Desmonte da assistência social; Dificuldade de contato com saúde mental; Descaso da Secretaria de assistência social, falta de conhecimento do que ocorre na prática e de contato com os trabalhadores; Falta de contato e postura dos Conselhos Tutelares; Indisponibilidade de alguns serviços em reuniões de rede; Falta de retorno de mapeamento das famílias com a rede intersetorial; Ausência de políticas de habitação; Grande número de famílias em situação de risco e insegurança habitacional; Grande número de famílias em situação de insegurança alimentar; Ausência de serviço relacionadas a saúde mental; Desmonte da Central de Projetos, necessidade de solicitar fraldas infantil para outros serviços da rede, como por exemplo Família Acolhedora ou buscar por outras parcerias como Vicentinos e isso gera um desconforto técnico considerável. Além disso, usuários solicitam roupas, móveis, entre outros (varal solidário não contemplou todos os atendidos, além disso, promoveu uma exposição desnecessária); Dificuldade de contato com algumas famílias; Dificuldade de articulação com serviços da Saúde para atuação em conjunto; Estruturação de Grupos; Usuário não comparece aos atendimentos; Instabilidade do Genesis; Demora e/ou falta da rede intersetorial em responder os e-mails; Não recebimento de resposta sobre relatórios enviados aos serviços; Dificuldade de articulações de rede intersetorial; Alterações drásticas nas diretrizes do Banco de Alimentos e Fundo Social, que não mais atendem aos usuários diretamente, somente a entidades; Alterações severas nas diretrizes da SELAM, que impacta na oferta de diversas modalidades esportivas a população; Alta demanda de pedidos de relatórios do Ministério Público e Vara da Infância; Aumento na solicitação de benefícios eventuais por parte das famílias acompanhadas, por consequência, alguns arranjos não puderam ser atendidos; Falta de vale transporte para atendimentos na saúde mental; Mudanças no fluxo do auxílio aluguel para mulheres vítimas de violência doméstica (totalmente divergente com o que foi discutido e pactuado na Comissão que discutiu o fluxo), fazendo com que o PAEFI seja ainda mais sobrecarregado; Ausência de medicamentos disponibilizados na rede de saúde; Poucas vagas para alguns eventos/capacitações, etc. O qual, por muitas vezes, há interesse de maior número de técnicos; Ausência significativa da coordenação no EPSEMC SUL para compromissos da Secretaria; Saída da Diretora da Divisão de Proteção Social Especial; Reunião de Coordenações PAEFI e PAIF com ausência de alguns CRAS; Ausência da Coordenação do EPSEMC SUL nas reuniões intersetoriais dos CRAS devido ao elevado número de reuniões e compromissos; Cancelamento de reunião de Coordenação entre PAEFI e Acolhimento de Crianças e Adolescentes; Casos graves de adolescentes sendo desacolhidos ainda em situações graves de violação de direitos e direcionados ao PAEFI para acompanhamento; Acolhimento de crianças e adolescentes com dificuldades de trabalhar evasão e solicitando acompanhamento PAEFI.

Mês de Referência

OUT/2025

Facilitadores:

CREAS - SUL - EPSEMC - Apoio e parceria fortalecida entre Divisão e Coordenações PAEFI; Apoio da Gestão do CESAC; Apoio das coordenações de serviços executados pelo CESAC; Equipe se fortalecendo e comprometida nos acompanhamentos do PAEFI; Educadoras disponíveis e comprometidas para suporte dos técnicos e nos atendimentos familiares; Equipe toda empenhada no desenvolvimento de grupos com as famílias atendidas; Compartilhamento de informações entre a equipe: discussão de casos e troca de informações sobre serviços da rede; Equipe em sintonia, ambiente harmonioso; Segundo carro; Discussão de casos com a equipe e coordenação EPSEMC SUL; Diálogo com os Técnicos; Flexibilidade nos atendimentos; Equipe com infraestrutura e equipamentos a disposição para melhor desenvolvimento do trabalho; Atendimento e orientação sócio jurídico; Vale transporte; Trabalho em conjunto com a dupla; Relatórios lidos pela coordenação; Boa vinculação com os usuários; Facilidade de acesso as informações do cadastro único; Disponibilidade para deslocamento; Acesso a coordenação; Flexibilidade de horário; Liberdade para atuação; Apoio integral e disponibilidade do administrativo da equipe; Organização e limpeza proporcionadas pela Auxiliar de serviços gerais; Disponibilidade dos carros de visita em períodos alternados; Cesta verde; Casos encerrados e contrarreferenciados ao CRAS; Supervisão na USP de São Paulo com a Divisão e Coordenações da Proteção Social Especial; Parada Técnica: "Política de Cuidados e a perspectiva de gênero," com a historiadora e ativista Giselle dos Anjos Santos; Percurso Formativo do CRAM ?Olhar para o Autor de Violência? ? com o palestrante Prof. Sergio Barbosa ? especialista em masculinidades; Supervisão USP; Participação no GT ? Educação Permanente; Capacitação SENAC sobre Lideranças no SUAS; Reunião sobre divisão de territórios com a Vigilância e Divisão da Proteção Social Básica; Reunião PAIF e PAEFI; Retorno da Assistente Social Rosimeire Bueno Jorge; Grande número de famílias contrarreferenciadas ao CRAS devido a superação das violações de direitos.

Dificultadores:

CREAS - SUL - EPSEMC - Ausência de serviço relacionados a saúde mental (psicoterapia); Dificuldade de diálogo com a rede de ensino (Estadual), equipamentos da saúde básica, Conselho Tutelar e DDM; Número baixo de Cestas Básicas; Diminuição dos carros de CRAS e CREAS que dificultaram articulações de rede e reuniões no EPSEMC; Desmonte da assistência social; Dificuldade de contato com saúde mental; Descaso da Secretaria de assistência social, falta de conhecimento do que ocorre na prática e de contato com os trabalhadores; Falta de contato e postura dos Conselhos Tutelares; Indisponibilidade de alguns serviços em reuniões de rede; Falta de retorno de mapeamento das famílias com a rede intersetorial; Ausência de políticas de habitação; Grande número de famílias em situação de risco e insegurança habitacional; Grande número de famílias em situação de insegurança alimentar; Ausência de serviço relacionadas a saúde mental; Desmonte da Central de Projetos, necessidade de solicitar fraldas infantil para outros serviços da rede, como por exemplo Família Acolhedora ou buscar por outras parcerias como Vicentinos e isso gera um desconforto técnico considerável. Além disso, usuários solicitam roupas, móveis, entre outros (varal solidário não contemplou todos os atendidos, além disso, promoveu uma exposição desnecessária); Dificuldade de contato com algumas famílias; Dificuldade de articulação com serviços da Saúde para atuação em conjunto; Estruturação de Grupos; Usuário não comparece aos atendimentos; Instabilidade do Genesis; Demora e/ou falta da rede intersetorial em responder os e-mails; Não recebimento de resposta sobre



relatórios enviados aos serviços; Dificuldade de articulações de rede intersetorial; Alterações drásticas nas diretrizes do Banco de Alimentos e Fundo Social, que não mais atendem aos usuários diretamente, somente a entidades; Alterações severas nas diretrizes da SELAM, que impacta na oferta de diversas modalidades esportivas a população; Alta demanda de pedidos de relatórios do Ministério Público e Vara da Infância; Aumento na solicitação de benefícios eventuais por parte das famílias acompanhadas, por consequência, alguns arranjos não puderam ser atendidos; Falta de vale transporte para atendimentos na saúde mental; Mudanças no fluxo do auxílio aluguel para mulheres vítimas de violência doméstica (totalmente divergente com o que foi discutido e pactuado na Comissão que discutiu o fluxo), fazendo com que o PAEFI seja ainda mais sobrecarregado; Ausência de medicamentos disponibilizados na rede de saúde; Poucas vagas para alguns eventos/capacitações, etc. O qual, por muitas vezes, há interesse de maior número de técnicos; Ausência significativa da coordenação no EPSEMC SUL para compromissos da Secretaria; Saída da Diretora da Divisão de Proteção Social Especial; Reunião de Coordenações PAEFI e PAIF com ausência de alguns CRAS; Ausência da Coordenação do EPSEMC SUL nas reuniões intersetoriais dos CRAS devido ao elevado número de reuniões e compromissos; Ausência de reunião de Coordenação entre PAEFI e Acolhimento de Crianças e Adolescentes; Casos graves de adolescentes sendo desacolhidos ainda em situações graves de violação de direitos e direcionados ao PAEFI para acompanhamento; Acolhimento de crianças e adolescentes com dificuldades de trabalhar evasão e solicitando acompanhamento PAEFI, ocasionando mais sobrecarga ao PAEFI; Saída da Diretora da Divisão de Proteção Social Especial; Saída da Técnica de Referência Lorena, que auxiliava em todos os aspectos os serviços de média complexidade e que carregava muita bagagem técnica; Demora na composição do cargo de Diretora na Divisão da Proteção Especial; Vários cancelamentos em relação a Capacitação sobre lideranças do SENAS, ocasionando bagunça na agenda dos coordenadores; Poucas vagas na Parada Técnica do mês de Outubro.

Mês de Referência
NOV/2025

Facilitadores:

CREAS - SUL - EPSEMC - Apoio e parceria fortalecida entre Divisão e Coordenações PAEFI; Apoio da Gestão do CESAC; Apoio das coordenações de serviços executados pelo CESAC; Equipe se fortalecendo e comprometida nos acompanhamentos do PAEFI; Educadoras disponíveis e comprometidas para suporte dos técnicos e nos atendimentos familiares; Equipe toda empenhada no desenvolvimento de grupos com as famílias atendidas; Compartilhamento de informações entre a equipe: discussão de casos e troca de informações sobre serviços da rede; Equipe em sintonia, ambiente harmonioso; Segundo carro; Discussão de casos com a equipe e coordenação EPSEMC SUL; Diálogo com os Técnicos; Flexibilidade nos atendimentos; Equipe com infraestrutura e equipamentos a disposição para melhor desenvolvimento do trabalho; Atendimento e orientação sócio jurídico; Vale transporte; Trabalho em conjunto com a dupla; Relatórios lidos pela coordenação; Boa vinculação com os usuários; Facilidade de acesso as informações do cadastro único; Disponibilidade para deslocamento; Acesso a coordenação; Flexibilidade de horário; Liberdade para atuação; Apoio integral e disponibilidade do administrativo da equipe; Organização e limpeza proporcionadas pela Auxiliar de serviços gerais; Disponibilidade dos carros de visita em períodos alternados; Cesta verde; Casos encerrados e contrarreferenciados ao CRAS; Parada Técnica: ?Integralidade do SUAS,? com a Mestra em Serviço Social e Políticas Sociais, Gabriele de Sirio; Percurso Formativo do CRAM; Capacitação SENAC sobre Lideranças no SUAS; Reunião com a Vigilância e Genesis; Nova Diretora da Especial Gisele de Barros Rosolen;

Dificultadores:

CREAS - SUL - EPSEMC - Ausência de serviço relacionados a saúde mental (psicoterapia); Dificuldade de diálogo com a rede de ensino (Estadual), equipamentos da saúde básica, Conselho Tutelar e DDM; Número baixo de Cestas Básicas; Diminuição dos carros de CRAS e CREAS que dificultaram articulações de rede e reuniões no EPSEMC; Desmonte da assistência social; Dificuldade de contato com saúde mental; Descaso da Secretaria de assistência social, falta de conhecimento do que ocorre na prática e de contato com os trabalhadores; Falta de contato e postura dos Conselhos Tutelares; Indisponibilidade de alguns serviços em reuniões de rede; Falta de retorno de mapeamento das famílias com a rede intersetorial; Ausência de políticas de habitação; Grande número de famílias em situação de risco e insegurança habitacional; Grande número de famílias em situação de insegurança alimentar; Ausência de serviço relacionadas a saúde mental; Desmonte da Central de Projetos, necessidade de solicitar fraldas infantil para outros serviços da rede, como por exemplo Família Acolhedora ou buscar por outras parcerias como Vicentinos e isso gera um desconforto técnico considerável. Além disso, usuários solicitam roupas, móveis, entre outros (varal solidário não contemplou todos os atendidos, além disso, promoveu uma exposição desnecessária); Dificuldade de contato com algumas famílias; Dificuldade de articulação com serviços da Saúde para atuação em conjunto; Estruturação de Grupos; Usuário não comparece aos atendimentos; Instabilidade do Genesis; Demora e/ou falta da rede intersetorial em responder os e-mails; Não recebimento de resposta sobre relatórios enviados aos serviços; Dificuldade de articulações de rede intersetorial; Alterações drásticas nas diretrizes do Banco de Alimentos e Fundo Social, que não mais atendem aos usuários diretamente, somente a entidades; Alterações severas nas diretrizes da SELAM, que impacta na oferta de diversas modalidades esportivas a população; Alta demanda de pedidos de relatórios do Ministério Público e Vara da Infância; Aumento na solicitação de benefícios eventuais por parte das famílias acompanhadas, por consequência, alguns arranjos não puderam ser atendidos; Falta de vale transporte para atendimentos na saúde mental; Mudanças no fluxo do auxílio aluguel para mulheres vítimas de violência doméstica (totalmente divergente com o que foi discutido e pactuado na Comissão que discutiu o fluxo), fazendo com que o PAEFI seja ainda mais sobrecarregado; Ausência de medicamentos disponibilizados na rede de saúde; Poucas vagas para alguns eventos/capacitações, etc. O qual, por muitas vezes, há interesse de maior número de técnicos; Ausência significativa da coordenação no EPSEMC SUL para compromissos da Secretaria; Saída da Diretora da Divisão de Proteção Social Especial; Ausência da Coordenação do EPSEMC SUL nas reuniões intersetoriais dos CRAS devido ao elevado número de reuniões e compromissos; Ausência de reunião de Coordenação entre PAEFI e Acolhimento de Crianças e Adolescentes; Casos graves de adolescentes sendo desacolhidos ainda em situações graves de violação de direitos e direcionados ao PAEFI para acompanhamento; Acolhimento de crianças e adolescentes com dificuldades de trabalhar evasão e solicitando acompanhamento PAEFI, ocasionando mais sobrecarga ao PAEFI; Cancelamento da Supervisão USP por falta de agenda compatível; Renovação do plano de trabalho de 2026 sem reajuste e com prazo curto para envio; Prazo extremamente curto para correção do plano de trabalho 2026; Ausência de reunião de Coordenação PAEFI;

Mês de Referência
DEZ/2025

Facilitadores:

CREAS - SUL - EPSEMC - Apoio e parceria fortalecida entre Divisão e Coordenações PAEFI; Apoio da Gestão do CESAC; Apoio das coordenações de serviços executados pelo CESAC; Equipe se fortalecendo e comprometida nos acompanhamentos do PAEFI; Educadoras disponíveis e comprometidas para suporte dos técnicos e nos atendimentos



familiares; Equipe toda empenhada no desenvolvimento de grupos com as famílias atendidas; Compartilhamento de informações entre a equipe: discussão de casos e troca de informações sobre serviços da rede; Equipe em sintonia, ambiente harmonioso; Segundo carro; Discussão de casos com a equipe e coordenação EPSEMC SUL; Diálogo com os Técnicos; Flexibilidade nos atendimentos; Equipe com infraestrutura e equipamentos a disposição para melhor desenvolvimento do trabalho; Atendimento e orientação sócio jurídico; Vale transporte; Trabalho em conjunto com a dupla; Relatórios lidos pela coordenação; Boa vinculação com os usuários; Facilidade de acesso as informações do cadastro único; Disponibilidade para deslocamento; Acesso a coordenação; Flexibilidade de horário; Liberdade para atuação; Apoio integral e disponibilidade do administrativo da equipe; Organização e limpeza proporcionadas pela Auxiliar de serviços gerais; Disponibilidade dos carros de visita em períodos alternados; Cesta verde; Casos encerrados e contrarreferenciados ao CRAS;

Dificultadores:

CREAS - SUL - EPSEMC - Ausência de serviço relacionados a saúde mental (psicoterapia); Dificuldade de diálogo com a rede de ensino (Estadual), equipamentos da saúde básica, Conselho Tutelar e DDM; Número baixo de Cestas Básicas; Diminuição dos carros de CRAS e CREAS que dificultaram articulações de rede e reuniões no EPSEMC; Dificuldade de contato com saúde mental; Descaso da Secretaria de assistência social, falta de conhecimento do que ocorre na prática e de contato com os trabalhadores; Falta de contato e postura dos Conselhos Tutelares; Indisponibilidade de alguns serviços em reuniões de rede; Falta de retorno de mapeamento das famílias com a rede intersetorial; Ausência de políticas de habitação; Grande número de famílias em situação de risco e insegurança habitacional; Grande número de famílias em situação de insegurança alimentar; Ausência de serviço relacionadas a saúde mental; Desmonte da Central de Projetos, necessidade de solicitar fraldas infantil para outros serviços da rede, como por exemplo Família Acolhedora ou buscar por outras parcerias como Vicentinos e isso gera um desconforto técnico considerável. Além disso, usuários solicitam roupas, móveis, entre outros (varal solidário não contemplou todos os atendidos e promoveu uma exposição desnecessária); Dificuldade de contato com algumas famílias; Dificuldade de articulação com serviços da Saúde para atuação em conjunto; Estruturação de Grupos; Usuário não comparece aos atendimentos; Instabilidade do Genesis; Demora e/ou falta da rede intersetorial em responder os e-mails; Não recebimento de resposta sobre relatórios enviados aos serviços; Dificuldade de articulações de rede intersetorial; Alterações drásticas nas diretrizes do Banco de Alimentos e Fundo Social, que não mais atendem aos usuários diretamente, somente a entidades; Alterações severas nas diretrizes da SELAM, que impacta na oferta de diversas modalidades esportivas a população; Alta demanda de pedidos de relatórios do Ministério Público e Vara da Infância; Aumento na solicitação de benefícios eventuais por parte das famílias acompanhadas, por consequência, alguns arranjos não puderam ser atendidos; Falta de vale transporte para atendimentos na saúde mental; Mudanças no fluxo do auxílio aluguel para mulheres vítimas de violência doméstica (totalmente divergente com o que foi discutido e pactuado na Comissão que discutiu o fluxo), fazendo com que o PAEFI seja ainda mais sobrecarregado; Ausência de medicamentos disponibilizados na rede de saúde; Poucas vagas para alguns eventos/capacitações, etc. O qual, por muitas vezes, há interesse de maior número de técnicos; Ausência significativa da coordenação no EPSEMC SUL para compromissos da Secretaria; Ausência da Coordenação do EPSEMC SUL nas reuniões intersetoriais dos CRAS devido ao elevado número de reuniões e compromissos; Ausência de reunião de Coordenação entre PAEFI e Acolhimento de Crianças e Adolescentes; Casos graves de adolescentes sendo desacolhidos ainda em situações graves de violação de direitos e direcionados ao PAEFI para acompanhamento; Acolhimento de crianças e adolescentes com dificuldades de trabalhar evasão e solicitando acompanhamento PAEFI, ocasionando mais sobrecarga ao PAEFI; Renovação do plano de trabalho de 2026 sem reajuste e com prazo curto para envio; Prazo extremamente curto para correção do plano de trabalho 2026; Ausência de reunião de Coordenação PAEFI;

Objetivos Específicos	Resultados Esperados	Resultados Obtidos	Justificativas
Contribuir para o fortalecimento da família no desempenho de sua função protetiva;	100% médio de atendimentos e contatos remotos com as famílias referenciadas ao Serviço no mês; 100% de visitas domiciliares realizadas para membros das famílias referenciadas ao Serviço; 100% de elaboração de relatórios informativos requisitados pelo Sistema de Garantia de Direitos no último trimestre (Poder Judiciário, Ministério Público, Conselhos Tutelares); 100% médio de famílias que possuam perfil encaminhadas para inclusão em Programas de Transferência de Renda ? PTR e demais programas, durante o trimestre; 100 % de acesso a serviços socioassistenciais e das políticas públicas setoriais; Redução das violações de direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência; Orientação e proteção social a Famílias e/ou indivíduos; Identificação de situações de violação de direitos socioassistenciais; Melhoria da qualidade de vida das famílias.	Em todos os núcleos familiares acompanhados pelo EPSEMC SUL que foram identificadas violações de direitos, foram realizados mapeamento da rede intersetorial e socioassistencial e estudo social dos casos para compreensão das demandas a serem trabalhadas pela equipe técnica. Houve oferta e realização de atendimentos individualizados, familiares e grupais objetivando reflexões, orientações e encaminhamentos as famílias e/ou indivíduos objetivando o fortalecimento da capacidade protetiva e de cuidados, das redes de apoio familiares e comunitárias, viabilizando acessos a outras políticas públicas e contribuindo no rompimento das violações e padrões violadores de direitos.	



Processar a inclusão das famílias no sistema de proteção social e nos serviços públicos, conforme necessidades;	100% médio de atendimentos e contatos remotos com as famílias referenciadas ao Serviço no mês; 100% de visitas domiciliares realizadas para membros das famílias referenciadas ao Serviço; 100% de elaboração de relatórios informativos requisitados pelo Sistema de Garantia de Direitos no último trimestre (Poder Judiciário, Ministério Público, Conselhos Tutelares); 100% médio de famílias que possuam perfil encaminhadas para inclusão em Programas de Transferência de Renda ? PTR e demais programas, durante o trimestre; 100 % de acesso a serviços socioassistenciais e das políticas públicas setoriais; Redução das violações de direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência; Orientação e proteção social a Famílias e/ou indivíduos; Identificação de situações de violação de direitos socioassistenciais; Melhoria da qualidade de vida das famílias.	Participação em reuniões socioassistenciais e intersetoriais objetivando articular ações em rede para promover acesso e inserção das famílias e/ou indivíduos em todas as políticas públicas do município conforme as demandas apresentadas. A inclusão das famílias e/ou indivíduos no PAEFI objetivaram reflexões, orientações psicossociais e sociojurídicas para a garantia de direitos, promoção dos cuidados e fortalecimento das capacidades protetivas, assim como os encaminhamentos objetivaram a inclusão no Cadastro Único, em serviços, programas e projetos ofertados pelo município para garantia de direitos das famílias e/ou indivíduos, contudo, houve dificuldade ou recusa no acompanhamento psicossocial por alguns núcleos familiares.	
Contribuir para restaurar e preservar a integridade e as condições de autonomia dos usuários;	100% médio de atendimentos e contatos remotos com as famílias referenciadas ao Serviço no mês; 100% de visitas domiciliares realizadas para membros das famílias referenciadas ao Serviço; 100% de elaboração de relatórios informativos requisitados pelo Sistema de Garantia de Direitos no último trimestre (Poder Judiciário, Ministério Público, Conselhos Tutelares); 100% médio de famílias que possuam perfil encaminhadas para inclusão em Programas de Transferência de Renda ? PTR e demais programas, durante o trimestre; 100 % de acesso a serviços socioassistenciais e das políticas públicas setoriais; Redução das violações de direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência; Orientação e proteção social a Famílias e/ou indivíduos; Identificação de situações de violação de direitos socioassistenciais; Melhoria da qualidade de vida das famílias.	Oferta de atendimentos individuais, familiares e grupais nas unidades socioassistenciais, de outras políticas públicas e nos territórios, grupos em parceria com o CRAS objetivando oportunizar espaços de escuta, reflexão e orientações psicossociais e sociojurídicas e encaminhamentos que contribuam para a autonomia das famílias e/ou indivíduos, para a construção de novos modos de pensar e agir que não coloquem em risco a integridade das famílias e/ou indivíduos. Reuniões de rede socioassistencial e intersetorial objetivando fortalecer o trabalho em rede, contribuindo no atendimento acolhedor, cuidadoso e eficiente aos núcleos familiares.	



Contribuir para romper com padrões violadores de direitos no interior da família;	100% médio de atendimentos e contatos remotos com as famílias referenciadas ao Serviço no mês; 100% de visitas domiciliares realizadas para membros das famílias referenciadas ao Serviço; 100% de elaboração de relatórios informativos requisitados pelo Sistema de Garantia de Direitos no último trimestre (Poder Judiciário, Ministério Público, Conselhos Tutelares); 100% médio de famílias que possuam perfil encaminhadas para inclusão em Programas de Transferência de Renda ? PTR e demais programas, durante o trimestre; 100 % de acesso a serviços socioassistenciais e das políticas públicas setoriais; Redução das violações de direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência; Orientação e proteção social a Famílias e/ou indivíduos; Identificação de situações de violação de direitos socioassistenciais; Melhoria da qualidade de vida das famílias.	Núcleo familiares de origem, extensas e redes de apoio atendidas de forma individual e coletiva, objetivando a reflexão, orientação psicossocial e sociojurídicas sobre modos não violentos de agir e pensar, sobre seus direitos e deveres, fortalecidas em sua capacidade protetiva e de cuidados, fortalecidas em sua autonomia, fortalecidas em seu convívio social, comunitário e familiar.	
Contribuir para a reparação de danos e da incidência de violação de direitos;	100% médio de atendimentos e contatos remotos com as famílias referenciadas ao Serviço no mês; 100% de visitas domiciliares realizadas para membros das famílias referenciadas ao Serviço; 100% de elaboração de relatórios informativos requisitados pelo Sistema de Garantia de Direitos no último trimestre (Poder Judiciário, Ministério Público, Conselhos Tutelares); 100% médio de famílias que possuam perfil encaminhadas para inclusão em Programas de Transferência de Renda ? PTR e demais programas, durante o trimestre; 100 % de acesso a serviços socioassistenciais e das políticas públicas setoriais; Redução das violações de direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência; Orientação e proteção social a Famílias e/ou indivíduos; Identificação de situações de violação de direitos socioassistenciais; Melhoria da qualidade de vida das famílias.	Visitas domiciliares, atendimentos grupais, familiares e individuais, encaminhamentos, orientações psicossociais e sociojurídicas realizadas, objetivando o rompimento de práticas e padrões violadores de direitos, promovendo novos modos de pensar e agir, acesso a programas, projetos e serviços e promoção da garantia de direitos, fortalecimento das redes de apoio familiar, comunitária e de serviços para o cuidado, autonomia e proteção de famílias e/ou indivíduos.	



Prevenir a reincidência de violações de direitos;	100% médio de atendimentos e contatos remotos com as famílias referenciadas ao Serviço no mês; 100% de visitas domiciliares realizadas para membros das famílias referenciadas ao Serviço; 100% de elaboração de relatórios informativos requisitados pelo Sistema de Garantia de Direitos no último trimestre (Poder Judiciário, Ministério Público, Conselhos Tutelares); 100% médio de famílias que possuam perfil encaminhadas para inclusão em Programas de Transferência de Renda ? PTR e demais programas, durante o trimestre; 100 % de acesso a serviços socioassistenciais e das políticas públicas setoriais; Redução das violações de direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência; Orientação e proteção social a Famílias e/ou indivíduos; Identificação de situações de violação de direitos socioassistenciais; Melhoria da qualidade de vida das famílias.	Todos os casos encerrados no EPSEMC SUL, foram contrarreferenciados ao CRAS do território de referência onde reside o núcleo familiar para continuidade do acompanhamento na Proteção Social Básica ou para conhecimento da família residente no território de abrangência do CRAS, ou transferidos para a política de Assistência Social do logradouro, quando houve mudança de município. Os encaminhamentos e inclusão em programas, projetos e serviços de todas as políticas públicas do município, foram realizados de acordo com a demanda e critérios das famílias e/ou indivíduos, sendo que todos os núcleos familiares atendidos, foram orientados sobre seus direitos e deveres, formas de acesso e diretrizes dos programas de transferência de renda.	
---	---	---	--

Das atividades previstas no plano de trabalho:

Atividade	Totalmente realizada	Parcialmente realizada	Não realizada	Justifique para parcial ou não realizado
ACOLHIDA E ESCUTA QUALIFICADA	X			
ACOMPANHAMENTO DAS FAMÍLIAS E INCLUSÃO NOS PROGRAMAS, PROJETOS E SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS		X		Não foram todas as famílias inseridas no PAEFI que aceitaram o acompanhamento psicossocial do EPSEMC SUL. Houve dificuldades na inclusão de adolescentes no programa de socioaprendizagem devido ao horário integral das escolas estaduais e a falta de vagas escolares no período noturno.
ARTICULAÇÃO COM A REDE DE SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS E OUTRAS POLÍTICAS PÚBLICAS SETORIAIS	X			
ARTICULAÇÃO INTERINSTITUCIONAL COM OS DEMAIS ÓRGÃOS DO SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS	X			
ATENDIMENTO INDIVIDUAL E/OU GRUPAL		X		Alguns núcleos familiares não aceitaram os atendimentos ofertados.
AVALIAÇÃO DE PESQUISA DE SATISFAÇÃO COM OS USUÁRIOS ATENDIDOS	X			



CONSTRUÇÃO DE PLANO INDIVIDUAL E/OU FAMILIAR DE ATENDIMENTO		X		Houve a construção/execução de ações em conjunto com os núcleos familiares atendidos, objetivando a superação das violações de direitos e o fortalecimento da capacidade protetiva das famílias, porém não houve a construção do instrumental do plano de acompanhamento em todos os acompanhamentos .
DISCUSSÃO DE CASOS COM O COORDENADOR TÉCNICO	X			
ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS E/OU PRONTUÁRIOS	X			
ELABORAÇÃO DO PLANO DE ACOMPANHAMENTO FAMILIAR (PAFI) E ACOMPANHAMENTO DAS MEDIAÇÕES		X		Houve a construção de ações em conjunto com os núcleos familiares, objetivando a superação das violações de direitos e o fortalecimento da capacidade protetiva das famílias, porém não houve, em todos os acompanhamentos, a construção do instrumental do plano de acompanhamento. Entretanto todas as mediações foram feitas, diante das ações pactuadas entre serviço, família e indivíduos.
ENCAMINHAMENTO PARA ACESSO A DOCUMENTAÇÃO PESSOAL	X			
ENCERRAMENTO DO ACOMPANHAMENTO	X			
ESTUDO E DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO	X			
INFORMAÇÕES, COMUNICAÇÃO E DEFESA DE DIREITOS	X			
MOBILIZAÇÃO, IDENTIFICAÇÃO DA FAMÍLIA EXTENSA OU AMPLIADA	X			
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO SERVIÇO	X			
ORIENTAÇÃO E ENCAMINHAMENTOS PARA A REDE DE SERVIÇOS LOCAIS	X			
ORIENTAÇÃO JURÍDICO SOCIAL	X			
ORIENTAÇÃO SOCIOFAMILIAR	X			
PARTICIPAÇÃO EM AUDIÊNCIAS CONCENTRADAS			X	Não foram solicitadas participação do EPSEMC SUL em audiências concentradas no ano de 2025.



PARTICIPAÇÃO NA ELABORAÇÃO DO PIA JUNTO AOS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO		X		Houve reuniões de discussão em alguns casos com os serviços de acolhimento, porém não há informações se ocorreu a elaboração do PIA a partir dessas discussões. Os fluxos pactuados se perderam no caminho impactando na participação do PAEFI nessa construção.
REALIZAÇÃO DE GRUPOS NOS TERRITÓRIOS		X		Não foi possível a realização de grupos em todos os territórios que são de referência do EPSEMC SUL, devido a demanda alta de atividades da unidade.
REFERÊNCIA E CONTRARREFERÊNCIA	X			
REGISTRO DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS EM SISTEMA PRÓPRIO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	X			
REUNIÕES PERIÓDICAS COM A DIVISÃO DA PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	X			
REUNIÕES PERIÓDICAS COM TODOS OS SERVIÇOS ENVOLVIDOS	X			
REUNIÕES PERIÓDICAS DE EQUIPE	X			
VISITA DOMICILIAR	X			

Total de Registro(s): 28

Análise dos impactos sociais:

O trabalho realizado pela Equipe de Proteção Social Especial de Média Complexidade - EPSEMC Sul, a partir do acolhimento, atendimentos psicossociais, grupos, encaminhamentos, orientações psicossociais e sociojurídicas e articulações com a rede intersetorial e socioassistencial, contribuiu para minimizar os riscos, as vulnerabilidades e potencializar o papel protetivo e de cuidado das famílias e/ou indivíduos que se encontram com seus direitos violados.

A partir da oferta dos atendimentos psicossociais (grupais/familiares/individuais) a equipe técnica buscou compreender a história de vida e a dinâmica familiar, realizar encaminhamentos, orientações psicossociais e sociojurídicas buscando o trabalho em rede, possibilidades de intervenções para contribuir no rompimento das violações e padrões violadores de direitos, fortalecendo os vínculos familiares, comunitários, de serviços e as redes de apoio e desenvolvendo autonomia e habilidades protetivas e de cuidado.

Coordenadora
MICHELE ISLA RODRIGUES MACHADO
CPF:

PRESIDENTE
ANTÔNIO JOSÉ VERDICCHIO
CPF: 289.670.238-55